

## **ANCHIETA E A GRAMÁTICA DO TUPI: A DESCRIÇÃO HUMANÍSTICA DA LÍNGUA MAIS USADA NA COSTA DO BRASIL**

*Stephanie Cunha dos Santos da Silva* (UFF)

[cunhaphanie@gmail.com](mailto:cunhaphanie@gmail.com)

*Leonardo Ferreira Kaltner* (UFF)

[leonardokaltner@id.uff.br](mailto:leonardokaltner@id.uff.br)

O presente trabalho tem por objetivo pensar de que maneira o português influenciou na criação da gramática do tupi, desenvolvida pelo Padre José de Anchieta, tendo em mente que os tratados de língua portuguesa ainda em muito se baseavam nos latinos. Desta maneira, buscar-se-á observar as estruturas características do latim, e das línguas europeias que são usadas na descrição da língua aborígine, evidenciando aquilo que é o diferencial em sua análise: uma detalhada explicação fonológica. Para tanto, valer-se-á da metodologia da Historiografia Linguística, proposta por Pierre Swiggers (2012) e Konrad Koerner (2014), os quais apontam três princípios: o da contextualização, o da imanência e o da adequação.

Palavras-chave:

Anchieta. Fonologia. Historiografia Linguística.